

# Mais uma pedra desliza no Morro de São Benedito

Foto de Gildo Loyola

Mais uma pedra deslizou ontem no morro de São Benedito, em Vitória, apavorando ainda mais os moradores do local. Somente neste mês dois barracos localizados na região foram danificados devido ao deslizamento de uma pedra de aproximadamente duas toneladas, e as famílias foram alojadas em outras casas próximas à área onde aconteceu o acidente. A pedra que rolou ontem, com uns 300 quilos, por sorte foi contida por um tapume construído por funcionários da Prefeitura de Vitória. Os moradores querem que as obras sejam aceleradas, mas a PMV garante que, com o período de chuva e o difícil acesso à área, as obras devem atrasar.

Operários da Prefeitura continuam trabalhando na operação de demolição e contenção de dez pedras no Morro de São Benedito. Mas segundo o chefe da Divisão de Geotecnia da PMV, Elton Gomes, os trabalhadores estão sendo obrigados a criar condições favoráveis no local para trabalhar. "O acesso é bastante difícil e estamos construindo inclusive escadas para conseguir chegar até o alto do morro", explicou.

No último dia 19, à noite, uma pedra de aproximadamente duas toneladas deslizou, danificando dois barracos. De acordo com a informação, na época, do supervisor da Defesa Civil de Vitória, Wilson José da Costa, a operação deveria durar cerca de duas semanas e apenas um barraco precisava ser demolido.

Mas ontem, em função da chuva que caiu na Grande Vitória durante toda a madrugada, o chefe da Divisão de Geotecnia da Prefeitura de Vitória, Elton Gomes, já admitia que as obras na região deverão ser concluídas dentro de aproximadamente 4 meses, justificando que as condições do tempo e o difícil acesso no local estavam diminuindo o ritmo das obras. Funcionários da PMV estão trabalhando para melhorar o caminho, construindo inclusive escadas no local.

Os moradores dos dois barracos que foram danificados no deslizamento do dia 19 de outubro continuam alojados na casa de parentes. Na época, Costa tinha informado que a chuva já tinha causado a instabilidade, independente da chuva continuar ou não, "mas as pedras não apresentam um risco iminente de deslizamento", considerou.

Esta avaliação, no entanto, não foi correta, pois na madrugada de ontem os moradores foram acordados por um forte barulho, quando uma outra

pedra deslizou, de cerca de 300 quilos. Ela estava localizada sob uma das casas atingidas pela pedra de duas toneladas, e foi contida por um tapume construído pelos funcionários da Prefeitura de Vitória, evitando que outros barracos fossem atingidos.

Elton Gomes assegurou que devido às más condições da encosta, onde há muito lixo e desmatamento, ainda há risco de deslizamento. "Estamos fazendo obras preventivas, destruindo os moledos (rochas em decomposição) e estabilizando as pedras maiores, evitando novos deslizamentos", disse. Ele disse que a chuva fraca, porém contínua, vem preocupando porque provoca a retenção de água sob as pedras.

## Ameaças

O morador do Morro São Benedito, José Carlos de Andrade, que teve sua casa destruída no primeiro acidente de deslizamento de pedras desse mês, disse que várias famílias no morro estão com medo de permanecer morando na região. "Só que, assim como eu, eles não possuem outra opção", lamentou. Ele contou que na madrugada de ontem ele e alguns vizinhos foram acordados por um forte barulho, quando constataram que uma outra pedra tinha deslizado, mas foi contida pelo tapume. "Estamos em pânico", simplificou.

Outra moradora, Grigória Maria de Jesus, 74 anos, também revelou que ela e sua família estão vivendo sobre o pesadelo de ter uma pedra dentro da sua área de serviço, que também serve de sala. "Há anos que convivemos com esta pedra", revelou. Mas a infiltração causada pelas chuvas, aliada à instabilidade causada na base da pedra, está provocando o deslizamento do barranco que dá sustentação à pedra. Para mostrar o perigo, Maria de Jesus tocou, com um ferro, em parte do barranco, onde imediatamente parte da terra caiu.

O chefe da Divisão de Geotecnia da PMV voltou a afirmar que os problemas de deslizamento no município serão solucionados a médio e longo prazos com as obras de urbanização que a PMV pretende realizar nos morros de Vitória. "Estão sendo viabilizados recursos do Banco Mundial (BID) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird). Com a execução do projeto, serão realizadas obras de contenção e demolição de todas as pedras que estão cadastradas pela Secretaria de Obras da PMV", afirmou.



O período de chuvas e a dificuldade de acesso à área estão atrasando as obras de contenção de pedras nos morros

Foto de Claudney Pessôa



As obras e a precariedade da sinalização pegam o motorista de surpresa e acabam provocando a derrapagem dos carros